

GATE

Testes de Aceitação

PL4

Versão 0.2

UNIDADE DE REQUISITOS

Victor Carvalho¹

contato@victorcarvalho.pt

Catarina Pires

cjrpipes@student.dei.uc.pt

Duarte Silva

dpjcsilva@student.dei.uc.pt

Gonçalo Correia

goncalo.correia@student.dei.uc.pt

Pedro Marcelino

marcelino@student.dei.uc.pt

Tiago Brito

tiagobrito@student.dei.uc.pt

¹ Coordenador da Unidade

Tabela de Versões

Data	Versão	Descrição	Autores
24/10/2018	0.3	Inclusão dos testes relacionados com os requisitos #4, #5 e #11.	Catarina Pires
23/10/2018	0.2	Nova formatação e desenvolvimento do universo e reformulação dos testes definidos	Victor Carvalho
22/10/2018	0.1	Início da formatação e definição de alguns testes	Catarina Pires, Pedro Marcelino

Índice

Tabela de Versões	2
Índice	3
Descrição	4
Perfil Dummy	4
Casos de Teste	5
Página de Login	5
Login	5
Registo	5
Barra de navegação	6
Redirecionamento para o Feed (#1)	6
Redirecionamento para os Bookmarks (#2)	6
Redirecionamento à página de perfil (#3)	6
Página do Feed	6
Visão geral dos posts (#4)	6
Visão de um Post (#5)	6
Scrolling no feed (#6)	7
Redirecionamento de um Tweet (#7)	7
Página de Perfil	7
Logout do perfil (#8)	7
Edição do Perfil (#9)	7
Página de Bookmark	7
Adicionar novo bookmark (#10)	7
Clicar num bookmark (#11)	8

Descrição

No teste de software os testes de aceitação são definidos pelo **International Software Testing Qualifications Board (ISTQB)** como: um teste formal na perspectiva das necessidades do utilizador, os requerimentos do software e os processos empresariais que têm por objetivo satisfazer os critérios de aceitação do, no âmbito da cadeira de Engenharia de Software, utilizador e do cliente para a aceitação do produto.

Os testes são uma série de atividades conduzidas passo-a-passo para facilitar a descoberta e/ou avaliação das propriedades de um ou mais itens sob teste. Cada teste individual, agora definido como **caso de teste**, é uma série de exercícios pré-definidos desenvolvidos de modo que este teste atinja certos objetivos; incluindo a implementação correta, a identificação de erro, a qualidade da verificação, e outros detalhes.

O ambiente de teste é, idealmente, idêntico, ou o mais próximo possível, ao antecipado ambiente de produção (*launch* do produto).

Perfil Dummy

Este perfil será utilizado para todos os casos de teste definidos neste documento.

[Foto de perfil](#)



Nome	Raul Garcia
Institution	Universidade de Coimbra
Research Unit	CISUC
Research Center	Software and Systems Engineering
Research Interest	- Efficiency in Software Development - Dependable Systems
Email	rgarc@dei.uc.pt
ORCID	0000000218250097
Username	rgarc
Password	cisuc_rules

Casos de Teste

Cada caso de teste é um subitem de um elemento gráfico comum a todas áreas de foco ou pertencente a uma área de foco. Para além da descrição de cada passo presente no teste, este deverá, também, indicar o número do requisito concretamente testado e o teste realizado pela unidade de testes que confirma o mesmo a validade do caso cá definido.

Os requisitos referenciados estão presentes na tabela de requisitos. Os casos de teste seguem a mesma organização dos requisitos presentes na tabela, de modo que a referência do número do requisito é suficiente. Cada caso de teste é identificado por um ID posto entre parênteses

Página de Login

Login

O utilizador tem que inserir o seu username (rgarc) e password (cisuc_rules). Se o utilizador existir, o login é feito, e é redirecionado para o feed. Se a password for introduzida incorretamente mais de 3 vezes é sugerida alteração de password.

Registo

Na primeira página do registo, o utilizador tem de fornecer o primeiro(Raul) e último nome(Garcia), uma instituição a que está afiliado(Universidade de Coimbra), o e-mail do tipo 'user@domain.tld' (rgarc@dei.uc.pt), a área de investigação(Software and Systems Engineering), o centro de investigação(CISUC) e o respectivo ORCID válido(0000000218250097), contudo é feita a verificação de caracteres alfabéticos no campo da instituição e área de investigação e a verificação de caracteres alfanuméricos até 16 dígitos no campo do ORCID para este ser considerado válido.

Na página seguinte, o usuário deve criar os seus interesses de pesquisa(Efficiency in Software Development; Dependable Systems), tendo verificação alfabética, ou escolher alguns dos seus interesses de acordo com algumas sugestões oferecidas pela plataforma.

Na última página, o utilizador pode fazer o carregamento de uma foto de perfil, tem, obrigatoriamente, de preencher todos os campos presentes para poder concluir o seu registo e estes são um username único(rgarc), com apenas caracteres alfanuméricos e os caracteres "-_." e uma password(cisuc_rules) seguida da sua confirmação. Também é possível cancelar o registo a qualquer momento ao pressionar o botão "Cancel".

Barra de navegação



A *action bar* é um elemento gráfico comum às três principais áreas de foco: o feed, o perfil, e os bookmarks. Situado permanentemente no canto inferior do ecrã, seu objetivo é salientar em qual área de foco o utilizador está naquele momento.

Redirecionamento para o Feed (#1)

Se o utilizador premir o “Home button” situado no centro da *action bar* será redirecionado ao Feed.

Redirecionamento para os Bookmarks (#2)

Se o utilizador premir o “Bookmark button” situado à direita da *action bar* será redirecionado aos seus bookmarks.

Redirecionamento à página de perfil (#3)

Se o utilizador premir o “Profile button” situado à esquerda da *action bar* será redirecionado ao próprio perfil.

Página do Feed

Visão geral dos posts (#4)

A página do Feed apresenta um conjunto de posts consoante os “Research Interests” que o utilizador insere ao criar o seu perfil, funcionando como um agregador de tweets. Por exemplo, no caso do utilizador Raul, os posts apresentados vão ser *tweets* relacionados com os temas Dependable Systems e Efficiency in Software Development. Ao fazer *scroll* na aplicação, é possível consultar vários posts, não repetidos (ver ponto 3).

Visão de um Post (#5)

Um post, neste momento, é composto pelo username do Twitter de quem postou, o conteúdo escrito da mensagem, incluindo possíveis hashtags e/ou links externos que

devem ser corretamente abertos no browser default do utilizador da aplicação ou no twitter, caso este contenha a aplicação no seu telemóvel.

Scrolling no feed (#6)

O feed funciona como um buffer circular de 1000 tweets, ou seja, à medida que é dado scroll o 1º tweet do buffer é apagado para dar lugar ao 1001º. Este teste deve ser feito logo a seguir ao login, quando o buffer é criado, pois sabemos que o 1º tweet do feed é o 1º do buffer também e não o 2º ou 3º. Caso se chegue ao final do buffer, é feito um pedido ao utilizador para carregar o buffer com os 1000 tweets seguintes.

Redirecionamento de um Tweet (#7)

O utilizador, ao clicar num tweet deve ser reencaminhado para o seu link no seu browser, caso exista.

Página de Perfil

Logout do perfil (#8)

O utilizador ao premir o botão “Logout”, localizado no canto superior esquerdo da página de perfil, deve dar-se o término da sessão e, automaticamente, ser redirecionado à página de Login.

Edição do Perfil (#9)

O utilizador ao premir no ícone de “Edit Profile”, situado no canto superior direito da página, é levado a uma página idêntica à de Perfil; os campos agora sublinhados com uma linha fina branca e o ícone “Logout” substituído por “Cancelar” e o ícone “Edit Profile” por “Confirm Profile”. O utilizador então insere no campo “Name” “Raul Garcia Días” e altera sua instituição para “UC”.

A seguir o utilizador prime o botão “Cancel” e é levado à sua página de perfil prévia à edição. O utilizador volta a editar o perfil com os mesmos campos e prime, agora, o botão “Confirm Profile” e é levado a sua página de perfil com os campos atualizados.

Página de Bookmark

Adicionar novo bookmark (#10)

Para adicionar um novo bookmark o utilizador deve premir o ícone “Add Bookmark” e assim será levado para a página de criar um novo bookmark.

Nessa página de criar o novo bookmark o utilizador pode cancelar ou confirmar quando acabar de criar. Terá 3 caixas de texto para preencher com nomes válidos.

Clicar num bookmark (#11)

Estando o utilizador na página em que se encontram as bookmarks, caso queira consultar uma delas, pode fazê-lo clicando no Título apresentado. É então redirecionado para o link associado aquando da criação da bookmark. O link é aberto no browser default do telemóvel do utilizador.